

EXISTÊNCIA DE UM SISTEMA DE CONTROLO QUE PROTEJA INVESTIMENTOS E ATIVOS

O HGO dispõe de diversos mecanismos que, no seu conjunto, asseguram um sistema de controlo compatível com a sua dimensão e complexidade, assegurando a proteção dos investimentos e dos seus ativos, dado resposta às tipologias de risco mais relevantes que têm sido identificadas.

A este propósito importa referir que o HGO elaborou em 2011 o plano de prevenção de riscos e infrações conexas, que a apresentou ao Tribunal de Contas.

Por outro lado, os órgãos de Administração e Fiscalização do HGO, EPE estão devidamente ajustados à dimensão e complexidade da entidade, assegurando, quer a eficácia do processo de tomada de decisões, quer a efetiva capacidade de supervisão.

O HGO dispõe de um Manual de Procedimentos onde são tratados e regulados os mecanismos internos de resposta aos diversos riscos identificados, mantendo um sistema de controlo interno que o Conselho de Administração considera adequado à dimensão e complexidade do Hospital, de forma a proteger os seus ativos e investimentos.

O HGO, EPE dispõe ainda de um conjunto diversificado de normas e regulamentos internos, bem como de auditorias internas promovidas pelo Auditor Interno, que faz parte integrante dos quadros de pessoal do Hospital.

As contas do GO são auditadas por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nos termos dos Estatutos dos Hospitais EPE.

O órgão de fiscalização emite, para além de certificação legal das contas, um relatório anual de conclusões e recomendações de auditoria, bastante detalhado, procedendo ainda à apreciação de outras situações, a solicitação do Conselho de Administração.